

Leitura Bíblica

Jo 1:12-13 Mas a *todos* quantos O receberam, deu-lhes a autoridade para se tornarem filhos de Deus: aos que creem no Seu nome; os quais não foram gerados do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

Rm 8:17 Ora, se somos filhos, somos também herdeiros; por um lado, herdeiros de Deus; por outro, co-herdeiros com Cristo, se de fato sofremos com *Ele*, para que também com *Ele* sejamos glorificados.

Os Crentes – Sua Posição

Nessa [porção] (...) consideraremos [seis aspectos da] posição dos crentes após terem sido salvos.

Filhos de Deus

[Em João 1:12-13] vemos que os filhos de Deus foram gerados de Deus, não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem. Aqui *sangue* representa a vida física; *vontade da carne* denota a vontade do homem caído após ter-se tornado carne; e *vontade do homem* se refere à vontade do homem criado por Deus. Quando nos tornamos filhos de Deus, nascemos não da nossa vida física, nossa vida caída ou nossa vida criada – fomos gerados de Deus, a vida incriada. O fato de seres humanos se tornarem filhos de Deus exige que eles sejam gerados de Deus a fim de ter a vida e a natureza divinas.

Os crentes se tornam filhos de Deus por meio de receber o Filho de Deus ao crer no Seu nome.¹²² Como filhos de Deus, que possuem a vida e natureza de Deus, podemos ser como Deus, vivê-Lo e expressá-Lo, cumprindo assim Seu propósito de criar o homem.¹²³

Os Filhos Maduros de Deus

Primeiro, os crentes são filhos de Deus e, então, eles gradualmente crescem para se tornarem filhos maduros de Deus. (...) [Romanos 8:14] diz: “Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus”. Isso indica que podemos saber que somos filhos maduros de Deus pelo fato de sermos guiados pelo Espírito. (...) Pelo Espírito temos o nascimento divino e a vida divina. Por meio do Espírito crescemos até alcançarmos

maturidade. Por meio do Espírito temos a posição, o direito e o privilégio da filiação.¹²⁴ [Em Romanos 8:16] *filhos* se refere ao estágio inicial da filiação, o estágio da regeneração no espírito humano, [ao passo que em Romanos 8:14] *filhos* são os filhos de Deus que estão no estágio de transformação de sua alma. Eles não apenas foram regenerados em seu espírito e estão crescendo na vida divina, mas também estão vivendo e andando ao serem conduzidos pelo Espírito.¹²⁵

Herdeiros de Deus

Em [Romanos 8:17] vemos que progredimos de filhos para herdeiros. (...) O pensamento de Paulo aqui é muito forte. Notem, por favor, o ponto e vírgula nesse versículo. Ele indica que há uma condição envolvida em ser um herdeiro. Não deveríamos dizer que simplesmente por sermos filhos somos herdeiros. Isso é muito precipitado. (...) A condição para sermos herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo é que “sofremos com *Ele*, para que também com *Ele* sejamos glorificados”. Podemos não gostar de sofrimento, mas necessitamos dele. Lembrem-se de que o sofrimento é a encarnação da graça. Não deveríamos ficar aflitos por causa do sofrimento. Se sofrermos com *Ele*, seremos glorificados com *Ele*.¹²⁶

Herdeiros são os filhos de Deus que, por meio da transfiguração de seu corpo no estágio da glorificação, serão plenamente amadurecidos em cada parte de seu ser [espírito e alma e corpo]. Estarão, portanto, qualificados como herdeiros legítimos para requerer a herança divina (vv. 17, 23).¹²⁷

Nossa herança não é nada material. (...) [Pelo contrário, nossa] herança divina é o Deus Triúno com tudo o que *Ele* tem e tudo o que *Ele* fez e fará por Seus redimidos. Esse Deus Triúno está corporificado no Cristo todo-inclusivo (Cl 2:9), que é a parte que cabe aos santos como sua herança (1:12). O Espírito Santo é o penhor, a garantia, dessa herança divina, que estamos compartilhando e desfrutando hoje como um antegozo e que compartilharemos e desfrutaremos em plenitude na era vindoura e pela eternidade (1Pe 1:4).¹²⁸

Iluminação e inspiração: _____

Leitura Bíblica

Rm Porque os que Ele conheceu de antemão, também os destinou para serem conformados à imagem do Seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos.

Ap E viveram e reinaram com Cristo durante mil 20:4-5 anos. (...) Esta é a primeira ressurreição.

Irmãos de Cristo, o Primogênito de Deus

Cristo era o Unigênito de Deus desde a eternidade (Jo 1:18). Quando foi enviado por Deus ao mundo, Ele ainda era o Unigênito de Deus (1Jo 4:9; Jo 1:14; 3:16). Ao passar pela morte e entrar em ressurreição, Sua humanidade foi elevada para dentro de Sua divindade. Assim, em Sua divindade com Sua humanidade que passou pela morte e ressurreição, Ele foi gerado em ressurreição como Primogênito de Deus (At 13:33). Ao mesmo tempo, todos os Seus crentes foram ressuscitados juntamente com Ele em Sua ressurreição (1Pe 1:3) e foram gerados juntamente com Ele como os muitos filhos de Deus. Assim, eles se tornaram Seus muitos irmãos para constituir Seu Corpo e ser a expressão corporativa de Deus Nele.¹²⁹ Hoje, Cristo é não somente o Unigênito, mas também o Primogênito, e nós, Seus muitos irmãos. Como o Primogênito, Cristo tinha tanto humanidade quanto divindade, e como Seus irmãos, temos tanto divindade quanto humanidade. (...) Por essa razão, tanto o Senhor Jesus como nós, somos iguais, já que tanto Ele como nós temos a natureza humana e a divina. (...) No entanto, não somos nem nunca seremos iguais a Cristo no que diz respeito à Sua deidade. A deidade refere-se à Sua Deidade, como Deus único, ao passo que a divindade refere-se ao Seu ser divino. De acordo com Sua deidade, Cristo é ainda o Unigênito de Deus. Nós, Seus irmãos, participamos de Sua divindade, mas nunca poderemos participar de Sua deidade. Seria uma heresia dizer que podemos participar da deidade de Cristo. Como Seus irmãos, participamos da natureza divina [2Pe 1:4], e isso significa participar da divindade.¹³⁰

Membros de Cristo

Em 1 Coríntios 6:15 Paulo pergunta: “Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo?” Visto que estamos unidos

organicamente com Cristo e que Ele habita em nosso espírito (2Tm 4:22) e faz Sua morada em nosso coração (Ef 3:17), todo o nosso ser, incluindo nosso corpo purificado, se torna um membro Seu. Para que essa participação como membros seja exercitada, precisamos oferecer nosso corpo a Ele (Rm 12:1, 4-5).

Cristo habita em nosso espírito, e a partir daí Ele se espalha por todo nosso ser, fazendo, dessa maneira, Sua casa em nosso coração. Além disso, de acordo com Romanos 8:11, a partir de nosso interior Ele busca transmitir a Si mesmo como vida para nosso corpo físico. Por conseguinte, Cristo se espalha desde o espírito para a alma e desde a alma para o corpo. Dessa maneira nosso corpo se torna Seu membro.

Segundo nossa constituição natural, não podemos ser membros do Corpo de Cristo. O próprio Cristo é o elemento, o fator, que nos faz partes Dele. Então, a fim de ser partes de Cristo como membros de Seu Corpo, devemos ter Cristo forjado em nosso ser.¹³¹

Co-reis de Cristo

É em ressurreição que os crentes são co-reis de Cristo. Falando dos crentes vencedores, (...) Apocalipse 20:6 diz: “Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição...”¹³² A primeira ressurreição é a melhor. Não é somente a ressurreição da vida (Jo 5:29; 1Co 15:23b; 1Ts 4:16), mas também a ressurreição da recompensa (Lc 14:14), a ressurreição excedente, isto é, a ressurreição extraordinária, que o apóstolo Paulo buscava (Fp 3:11), a ressurreição da realeza, como uma recompensa aos vencedores, que os capacita a reinar como co-reis com Cristo no reino milenar (Ap 20:4, 6).¹³³

Ser co-reis de Cristo ocorre na consumação da maturidade dos crentes na vida divina. (...) Antes de um príncipe ser rei, ele precisa crescer e amadurecer na vida da realeza. (...) Da mesma forma, precisamos crescer na vida de ressurreição. Por fim, (...) [quando] alcançarmos essa maturidade seremos qualificados para ser co-reis de Cristo.¹³⁴

Iluminação e inspiração: _____

Leitura Bíblica

Mt Então disse Jesus a Seus discípulos: Se alguém 16:24 quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me.

At E cada vez mais crentes eram acrescentados ao 5:14 Senhor...

**Os Crentes –
Suas Designações**

Nessa [porção] começaremos a abordar as quatro designações dos crentes dadas no Novo Testamento: discípulos, crentes, santos e cristãos.

Discípulos

Primeiro, os crentes são designados discípulos. O termo “discípulos” é frequentemente usado nos evangelhos e em Atos, mas não é usado nas epístolas. (...) Todos esses versículos [Mt 5:1; 28:16; At 6:1; 21:16] indicam que uma designação dos crentes é que eles são discípulos.

Discípulos são aqueles que seguem a Cristo. Em Seu ministério, o Senhor Jesus disse às pessoas que se arrependessem, pois o reino de Deus estava próximo (Mc 1:15; Mt 4:17). Quando alguém se arrepende ou tem um desejo de ir com Ele, Ele diz-lhe: “Segue-Me” (Mt 4:19; 9:9; 19:21; Lc 9:59).¹³⁵ Seguir ao Senhor é amá-Lo sobre todas as coisas (Mt 10:37-38).¹³⁶

Discípulos são também aqueles que aprendem de Cristo. Em Mateus 11:29 o Senhor Jesus diz: “Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim”. Tanto para seguir a Cristo como para aprender Dele é necessário disciplina. (...) Nós, especialmente, precisamos ser disciplinados a fim de aprender de Cristo.¹³⁷

Crentes

Muitos versículos no Novo Testamento falam de crentes. Atos 5:14 diz: “Crentes eram acrescentados ao Senhor, multidões tanto de homens como de mulheres”. (...) Em 1 Timóteo 4:12 [Paulo] encarrega a Timóteo a ser “padrão dos crentes, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza”.

Em 2 Coríntios 6:14 Paulo exorta os crentes coríntios a não

se colocarem “sob jugo desigual com os incrédulos”.¹³⁸ *Desigual* significa *diferente*, implicando uma diferença de espécie. Isso se refere a Deuteronômio 22:10, que proíbe emparelhar dois animais diferentes. Crentes e incrédulos são pessoas divergentes. Por causa de sua natureza divina e de sua posição santa, os crentes não devem ser colocados sob jugo com os incrédulos. Isso deve ser aplicado a todos os relacionamentos pessoais entre crentes e incrédulos, não apenas no casamento e nos negócios.

O apóstolo usa cinco ilustrações para descrever a diferença entre os crentes e os incrédulos [2Co 6:14-16]: (1) não há sociedade, partilha, entre a justiça e a iniquidade; (2) não há comunhão, coparticipação, entre a luz e as trevas; (3) não há harmonia, acordo, entre Cristo e Belial; (4) não há parte, porção, mantida pelo crente com o incrédulo; e (5) não há acordo, consentimento, entre o santuário de Deus e os ídolos. Essas ilustrações também revelam o fato de que os crentes são justiça, luz, Cristo e o santuário de Deus, e que os incrédulos são iniquidade, trevas, Belial (Satanás, o maligno) e ídolos.¹³⁹

A designação “crentes”, (...) é claro, indica a questão de crer. Qualquer um que não tem fé em Cristo, que não crê Nele, certamente não é um crente.¹⁴⁰ Crer, como é ensinado na Bíblia, significa primeiramente receber. João 1:12 diz: “A todos quantos O receberam [o Senhor Jesus], (...) aos que creram no Seu nome”. (...) Com nosso coração devemos receber Cristo em nós para ser nosso Salvador. Esse é o crer genuíno.

Crer é não apenas receber, mas também “crer para dentro de” (Jo 1:12; 3:15-16, 36). Receber é receber Cristo para dentro de nós e O permitir ser mesclado conosco. Por um lado, “crer para dentro” é entrar em Cristo e ser unido a Ele.¹⁴¹ Ao crer em Cristo como o Filho de Deus, temos uma união orgânica com Ele. Quando cremos Nele, cremos para dentro Dele e assim nos tornamos um espírito com Ele (1Co 6:17).¹⁴²

Iluminação e inspiração: _____

Leitura Bíblica

1Co À igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, os santos chamados...

1Pe Mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe; 4:16 antes, glorifique a Deus nesse nome.

Santos

Muitos versículos no Novo Testamento falam dos crentes como santos. Atos 9:13 e 32 se referem respectivamente aos santos em Jerusalém e “aos santos que habitavam em Lida”. Romanos 1:7 diz: “A todos os que estais em Roma, amados de Deus, chamados santos”. Romanos 8:27 nos diz que o Espírito “intercede pelos santos”. (...) A palavra “santos” denota aqueles que são santos, separados para Deus. Somos não apenas crentes em Cristo – somos santos de Deus. Somos o povo santo de Deus, um povo separado para Deus e para Seu propósito.

[Em] 1 Coríntios 1:2 (...) a expressão “chamados santos” indica que os crentes em Cristo são os santos chamados; eles não são chamados *para ser* santos. Isso é uma questão posicional, uma santificação na posição com vistas à santificação disposicional. (...) Se nos voltarmos de nós mesmos e considerar Cristo, em quem temos sido santificados, seremos capazes de declarar que somos santos. Perceberemos que um santo é simplesmente alguém chamado.

Primeira Coríntios 1:2 nos diz que fomos santificados em Cristo Jesus (...) [que] é ser santificado no elemento e esfera de Cristo. (...) Cristo é a esfera santa, uma esfera de santidade. Cristo não é apenas santo – Ele é a própria santidade. Visto que Deus nos colocou nesse Cristo (v. 30), fomos colocados na esfera de santidade. Agora que estamos em Cristo como a esfera de santidade, estamos santificados. Ser santificado em Cristo é ser feito santo Nele.

Nunca devemos desprezar nossa posição em Cristo. Deus nos colocou em Cristo, e isso permite que experimentemos o dispensar divino da Trindade Divina. (...) Deus não nos vê como somos em nós mesmos; antes, nos vê em Cristo.¹⁴³

Cristãos

No Novo Testamento, os crentes são também designados cristãos. Atos 11:26 diz: “E, em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos”. Em Atos 26:28 [o rei] Agripa disse para Paulo: “*Pensas que, por tão pouco, podes persuadir-me a tornar-me cristão?*” Em 11:26 “cristão” é uma palavra de infâmia. O fato de os discípulos em Antioquia receberem esse apelido como uma palavra de infâmia, indica que eles carregavam um forte testemunho do Senhor, um testemunho que os fez distintos e peculiares aos olhos dos incrédulos.

A palavra grega para cristãos é *christianos*, uma palavra que se origina no latim.¹⁴⁴ A terminação *ianos*, denota um partidário de alguém, que se aplica aos escravos que pertenciam às grandes famílias no Império Romano. Alguém que venerava o imperador, o César, ou *Kaisar*, era chamado de *kaisarianos*, que significa *um partidário de César, uma pessoa que pertence a César*. Quando alguém cria em Cristo e se tornava Seu seguidor, alguns no Império consideravam Cristo como um adversário de seu *Kaisar*. Então, em Antioquia (At 11:26) eles começaram a chamar os seguidores de Cristo de *christianoi* (cristãos), partidários de Cristo, como um apelido, um termo de reprovação. Então, [1 Pedro 4:16] diz: “Como cristão, não se envergonhe”; isto é, se algum crente sofre nas mãos de perseguidores que, desdenhosamente, o chama de cristão, ele não deve se envergonhar, mas deve glorificar a Deus nesse nome.

Hoje, o termo *cristão* deve trazer um significado positivo, isto é, um homem de Cristo, alguém que é um com Cristo, que não apenas Lhe pertence, mas também tem Sua vida e natureza numa união orgânica com Ele, e que vive por Ele e até mesmo O vive em sua vida diária. Se sofremos por sermos tais pessoas, não devemos sentir vergonha, mas devemos ser ousados para magnificar Cristo em nossa confissão por meio da nossa maneira de vida santa e excelente a fim de glorificar a Deus nesse nome.¹⁴⁵

Iluminação e inspiração: _____

Leitura Bíblica**Mt 13:38 ... A boa semente são os filhos do reino...****1Pe 2:5 Também vós mesmos, como pedras vivas, estais sendo edificados casa espiritual...****Os Crentes – Seus Símbolos**

Nessa [porção] vamos (...) considerar [dois dos] (...) símbolos dos crentes encontrados no Novo Testamento.¹⁴⁶

A Boa Semente

Por um lado, o Senhor Jesus disse que os crentes são trigo [Mt 3:12]; por outro, Ele nos disse que os crentes são a boa semente. Em Mateus 13:38 Ele diz: “A boa semente são os filhos do reino”. Em Mateus 13:4 e 19 a semente semeada pelo Senhor foi a palavra do reino. Nos versículos 24 e 38 essa semente se desenvolveu nos filhos do reino.¹⁴⁷

Aqui, três itens estão inter-relacionados: a palavra do reino, os filhos do reino e o próprio Cristo como a vida dentro da semente. Esses três itens não podem ser separados. A palavra do reino, na verdade, é o próprio Cristo como a palavra da vida. Essa semente, por fim, produz os filhos do reino, que são os crentes.¹⁴⁸ Portanto, a boa semente, assim como o trigo, é os filhos do reino, os verdadeiros crentes, aqueles que foram regenerados com a vida divina.

O semear da boa semente é um tipo de martírio, para que a semente experimente uma verdadeira crucificação e passe pela morte. Aqueles que estão dispostos a ser semeados, crucificados, dessa maneira, finalmente crescerão, multiplicarão e serão frutíferos. Mas aqueles que não estão dispostos a ser semeados na terra, que não estão dispostos a passar pela morte, serão estéreis e infrutíferos.¹⁴⁹

Pedras Vivas

No Novo Testamento os crentes também são simbolizados por pedras e são chamados de pedras vivas (1Pe 2:5). Essas pedras vivas são, na verdade, pecadores transformados. Éramos pecadores, mas agora estamos no processo de sermos transformados em pedras.¹⁵⁰

A transformação é o processo metabólico interior no qual Deus trabalha para expandir a Sua vida e natureza divinas de

maneira completa a cada parte do nosso ser, especialmente, à nossa alma, introduzindo Cristo e as Suas riquezas no nosso ser como o nosso novo elemento e fazendo com que o nosso elemento velho e natural seja gradualmente descarregado.¹⁵¹ Ser transformado é ser tanto carregado como descarregado. Todos nós precisamos ser carregados com Cristo, assim como um transformador é carregado com a eletricidade. Quando Cristo é carregado em nós, Ele descarrega muitas coisas velhas. Dessa maneira seremos renovados e transformados.¹⁵²

Primeira Pedro 2:5 diz: “Também vós mesmos, como pedras vivas, estais sendo edificados casa espiritual”. Nós, que cremos em Cristo, somos pedras vivas como Ele, (v. 4) por meio da regeneração e da transformação. Fomos criados do barro (Rm 9:21). Mas na regeneração, recebemos a semente da vida divina, que ao crescer em nós, transforma-nos em pedras vivas. Na conversão de Pedro o Senhor deu a ele um novo nome, Pedro – [que significa] pedra (Jo 1:42). Quando Pedro recebeu a revelação sobre Cristo, o Senhor revelou ainda que Ele era a rocha – uma pedra (Mt 16:16-18). Pedro ficou impressionado com estes dois fatos: que tanto Cristo como os que Nele creem são pedras para a edificação de Deus.¹⁵³

[Primeira Pedro 2:4 fala] de Cristo como uma pedra viva. (...) Uma pedra viva não apenas possui vida, mas também cresce em vida. Essa pedra é Cristo para edificação de Deus. Aqui Pedro muda a metáfora, de semente da vida vegetal (1:23-24) para pedra mineral. A semente é para plantar vida; a pedra é para edificação (2:5). A linha de raciocínio de Pedro avançou da semeadura de vida para a edificação de Deus. Como vida para nós, Cristo é a semente. Para a edificação de Deus, Ele é a pedra. Após recebê-Lo como a semente de vida, precisamos crescer para experimentá-Lo como a pedra viva em nós. Assim, Ele fará de nós também pedras vivas, transformadas com Sua natureza de pedra, para que sejamos edificados juntamente com os outros e nos tornemos casa espiritual, da qual Ele é o fundamento e a pedra angular (Is 28:16).¹⁵⁴

Iluminação e inspiração: _____

Leitura Bíblica

2Co Portanto, se alguém está em Cristo, é uma nova criação. As coisas velhas já passaram; eis que se tornaram novas.

Jo Respondeu-lhe Jesus: Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra; e Meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos morada juntamente com ele.

Os Crentes – Seu Presente

Agora chegamos à seção mais crucial dessas mensagens sobre os crentes – seu presente.¹⁵⁵

Ser Renovado como a Nova Criação em Cristo

O assunto mais crucial na salvação plena e todo-inclusiva de Deus é o fato de Ele nos fazer uma nova criação.¹⁵⁶ De acordo com 2 Coríntios 5:17, aos olhos de Deus somos, verdadeiramente, uma nova criação. Mas em nossa experiência, ainda não estamos plenamente novos. Em nossa experiência há um processo.¹⁵⁷ Esse processo ocupa um longo tempo em nossa vida e requer que contatemos Deus, recebamos Deus e tenhamos Deus acrescentado em nós todos os dias. Isso requer que oremos, confessemos nossos pecados e rejeitemos a nós mesmos tomando a cruz de Cristo. Tomar a cruz de Cristo é um exterminar, e esse exterminar é morte. Essa morte introduz a ressurreição e, nessa ressurreição, a vida divina em nós levará a cabo sua capacidade de renovação.¹⁵⁸ [Por meio disso] nosso homem interior [2Co 4:16] (...) está sendo renovado metabolicamente dia a dia com o suprimento da vida de ressurreição.¹⁵⁹ [Assim,] renovação é o elemento divino sendo dispensado para dentro de nós.¹⁶⁰

Deus tem as melhores provisões para nos ajudar a receber a renovação. A primeira provisão é a cruz, o mortificar de Jesus [2Co 4:7-12]. (...) A segunda provisão é o Espírito Santo. Tito 3:5 fala da “renovação do Espírito Santo”. (...) Estamos recebendo o novo suprimento do Espírito diariamente para nos renovar metabolicamente. (...) A terceira provisão que Deus nos dá é nosso espírito mesclado, nosso espírito humano mesclado com o Espírito divino. Em nosso espírito humano o Espírito Santo opera e nos renova. (...) [Por último, a quarta provisão é] a Palavra santa. A Cabeça do Corpo purifica a igreja, Seu

Corpo, pelo lavar de água na palavra (Ef 5:26).¹⁶¹

O Deus Triúno Faz Morada Mútua com aqueles que Amam a Cristo

Baseado no fato de que o Espírito de Deus habita dentro daqueles que amam a Cristo (Jo 14:17), Deus Pai e o Filho vêm a eles e faz uma morada mútua com eles (v. 23). João 14:23 diz que se alguém ama o Filho, o Pai e Ele virão para fazer morada com ele. Isso significa fazer uma habitação mútua para o Deus Triúno e o crente. O Espírito que habita interiormente é mencionado no versículo 17. Baseado nesse fato, o Pai e o Filho vieram para fazer uma habitação mútua conosco. Isso é edificação. Em João 14:2 o Senhor diz: “Na casa de Meu Pai há muitas moradas”. O versículo 23 nos diz como essas muitas habitações são edificadas. É por meio de o Espírito viver em nós como um fundamento; então o Pai e o Filho vem a nós a fim de fazer uma morada mútua conosco.¹⁶²

Em nossa vida diária o Pai e o Filho vêm frequentemente nos visitar (...) para fazer uma obra de edificação em nós, fazendo uma morada que será uma habitação mútua para o Deus Triúno e para nós. Isso é a edificação da casa do Pai por meio da constante visitação do Deus Triúno.¹⁶³ Nessa edificação Cristo está fazendo Sua casa em [nosso] coração.¹⁶⁴ Essa morada é a edificação. Isso acontece primeiro por nosso ser se fortalecer com poder por meio do Espírito em nosso homem interior, em nosso espírito. Então Cristo tem a oportunidade de edificar Sua casa em nosso coração a fim de que sejamos cheios até – resultando em – a plenitude do Deus Triúno para a expressão do Deus Triúno [Ef 3:16-19].¹⁶⁵

De acordo com a revelação divina na Bíblia, Deus está edificando ao trabalhar a Si mesmo em Cristo em nosso ser. Isso envolve o mesclar da divindade com nossa humanidade redimida, ressurreta e elevada. (...) Se vemos isso, perceberemos que todos nossos problemas hoje são devido a uma coisa: nossa carência de ter Deus em Cristo edificado em nosso ser.¹⁶⁶

Iluminação e inspiração: _____

